## TRABALHO 36

## UMA BREVE REVISÃO SOBRE O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE E SUA INFLUÊNCIA NOS PROCESSOS FISIOLÓGICOS

ISABEL CHRISTINA MIGNONI HOMEM
GUSTAVO VIRMES PEDROSO DE VARGAS

Como fazer a referência ao citar o trabalho 36

HOMEM, Isabel Christina Mignoni; VARGAS, Gustavo Virmes Pedroso de. Uma breve revisão sobre o sistema endocanabinóide e sua influência nos processos fisiológicos. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação:* limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

## UMA BREVE REVISÃO SOBRE O SISTEMA ENDOCANABINÓIDE E SUA INFLUÊNCIA NOS PROCESSOS FISIOLÓGICOS

Isabel Christina Mignoni Homem<sup>1</sup>
Gustavo Virmes Pedroso de Vargas<sup>2</sup>

A Cannabis é um gênero vegetal, pertencente à família Cannabaceae, amplamente cultivada em todo o mundo. São conhecidas três espécies diferentes: Cannabis sativa, Cannabis indica e Cannabis ruderalis, sendo a Cannabis sativa, a espécie mais comercializada mundialmente. Os primeiros registros históricos da utilização da cannabis para fins medicinais datam de 2.600 a.C., onde estão descritos seu uso no tratamento de dores articulares, epilepsia e malária (PINTO et al., 2021). Na década de 1960, foi isolado o primeiro canabinoide psicoativo da Cannabis sativa, o delta 9(THC). A descoberta deste canabinoide foi o ponto de partida para o isolamento de mais 60 substâncias provenientes desta espécie vegetal, denominados fitocanabinoides, cada um com sua respectiva particularidade e interação com o organismo humano (MECHOULAM, R.; PARKER, L., 2013). Foi observado, previamente, que o uso recreativo da cannabis resultava em alteração do humor dos usuários, justamente por estimular processos químicos do organismo. Buscando compreender as alterações fisiológicas no organismo humano e o perfil farmacológico destas substâncias, foi descoberto o sistema endocanabinoide no cérebro de mamíferos. Este sistema é formado por pelo menos dois receptores, o CB1 e o CB2, que atuam como alvo de ligação para os endocanabinoides mensageiros neurais produzidos pelo nosso próprio organismo-, assim como para os fitocanabinoides como o THC e o canabidiol. Estes receptores estão presentes em grande número no cérebro e em outros diversos órgãos, como ossos e pele. A etanolamina araquidonoil foi o primeiro endocanabinoide caracterizado, sendo nomeada de anandamida, nome derivado do sânscrito ananda, que significa felicidade (SAITO, V. M et.al, 2010). Os endocanabinoides atuam como agentes homeostáticos modulando diversas funções cerebrais, como regulação do humor, memória, percepção da dor, extinção de memória traumática, gerenciamento de estresse, pressão ocular, entre outros (MECHOULAM, R.; PARKER, L., 2013). Estudos pré-clínicos mostram que a ativação do receptor CB1 podem participar da regulação de funções cognitivas, emocionais e sensoriais, mostrando-se benéfica para pacientes com distúrbios depressivos e transtornos de ansiedade (CHYE, Y. et al., 2019). Diante do exposto, este trabalho visa discutir o uso medicinal da cannabis e seus derivados farmacologicamente ativos e compreender o reflexo da ativação do sistema endocanabinoide e sua influência nos processos fisiológicos e no comportamento humano. O desenvolvimento da investigação foi realizado através de levantamentos bibliográficos de publicações acadêmico-científicas, visando embasamento para um melhor entendimento e contextualização do tema proposto.

Palavras-chave: receptores; endocanabinoides; fitocanabinoides.

## REFERÊNCIAS:

Saito, V. M; Wotjak, C. T.; Moreira, F. A. Pharmacological exploitation of the endocannabinoid system:new perspectives for the treatment of depression and anxiety disorders? **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 32, p. S7 -S14, 2010.

Chye, Y. et al. The endocannabinoid system na Cannabidiol'spromise for the treatment of substance use desorder. **Frontiers in Psychiatry**, v. 10, 2019. Mechoulam, R.; Parker, L. The endocannabinoid System and the brain. **Annual rewiews Psychology**, v. 64, p.21 – 47, 2013.

Pinto, E.L. O Uso Terapêutico da Cannabis: Uma Reflexão Acerca do Binômio Direito à Saúde e Dignidade Humana. **Revista Legem**, v.7, n. 2, p. 65 -74, 2021.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Docente – Curso de Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: isabel.homem@estacio.br <sup>2</sup> Discente

<sup>-</sup> Curso de Psicologia – Estácio Curitiba. E-mail: varrrgass@gmail.com